

## Qual é o Papel do Cemitério e do Funeral no Processo de Luto ?

### - O Funeral

"Quando as palavras forem insuficientes, crie um ritual" (Anônimo)

No texto anterior, vimos que o cemitério e toda sua equipe têm um importante papel no processo de luto. Muito mais do que guardar mortos, o cemitério guarda maridos amados, filhos queridos, mães fortes, amigos fiéis, namorados apaixonados, guarda as histórias vividas por aquelas pessoas enterradas. É um lugar que, embora seja marcado pela tristeza, guarda lembranças de momentos felizes. Daí a importância deste espaço para milhares de pessoas.

Neste texto, trataremos do **significado do funeral para o processo de luto**. Nossa intenção é conscientizar os profissionais da área para o importante significado psicológico e cultural dessa cerimônia, que sempre foi um ritual realizado pelos homens para marcar a passagem da vida para a morte.

Desde a pré-história, nossos ancestrais da caverna se preocupam com as questões relativas ao funeral. Temos registros de que o homem mais primitivo já sepultava os seus mortos e realizava celebrações com flores, alimentos e outros utensílios.

É bom lembrarmos que funeral significa cerimônia de enterramento, pompas fúnebres, prestígio fúnebre. Assim como uma cerimônia de casamento possui um ritual de celebração com trocas de alianças, que marca simbolicamente a condição de solteiro para a nova condição de casado, o funeral também possui rituais de celebração.

As cerimônias e os rituais do velório e sepultamento, mesmo sofrendo variações de cultura, religião ou costumes familiares, são uma maneira de compartilhar a passagem da vida para a morte, de socializar a dor e iniciar um longo e doloroso processo de desvinculação para os familiares - conhecido como luto. Neste sentido, é o funeral que dispara o início deste processo, marcando concretamente esses acontecimentos, além de propiciar oportunidade para as últimas homenagens ao morto. É comum que morte sem corpo ou sem ritual de sepultamento, seja motivo de muitos complicadores emocionais para os familiares, o que nos confirma a importância do funeral.

De certa forma, podemos dizer que ao mesmo tempo em que os rituais fúnebres aproximam a família da dor da perda, eles também proporcionam uma segurança psicológica aos enlutados, na medida em que dão um direcionamento ao processo de luto, validando locais e momentos para a dor e o pesar.

Durante o funeral, podemos ver uma socialização do processo de luto onde, por meio de histórias contadas pelos familiares e amigos, ao redor no caixão, a vida de quem está partindo é reconstruída, para poder dar início ao enfrentamento do período de sofrimento daqueles que ficaram. A chegada dos parentes e amigos, os abraços e manifestações públicas de apoio também são de grande importância para o enlutado, que se sente desamparado nesta hora.

O Enfraquecimento dos Rituais na Vida Contemporânea  
No mundo moderno, temos visto a cada dia a diminuição progressiva dos rituais de passagem. A supervalorização da individualidade e a ampliação da malha tecnológica colocam os rituais coletivos em franca decadência.

Em se tratando da morte, observamos que os familiares evitam cada vez mais toda e qualquer possibilidade de entrar em contato com a dor e com a morte, tendendo a um natural afastamento do corpo e dos rituais que acompanham este momento.

Os rituais do velório e do sepultamento podem se tornar rígidos ou vazios, dependendo do significado que a família dá a ele. Podem ser realizados, muitas vezes, por uma convenção social e não por um significado particular, como, por exemplo, as visitas em dias de finados. Outras vezes são realizados de forma tão rígida e padronizada que não conseguem cumprir a função principal de ajudar o enlutado a expressar a sua dor de forma própria.

### **O Que Compete ao Segmento Funerário, Além do Simples Sepultamento de um Corpo?**

Temos acompanhado algumas inovações em produtos e serviços no segmento funerário, contudo, a maioria deles diz respeito mais ao consumo capitalista do que ao oferecimento real de um ritual de elaboração da perda.~

Se os rituais são tão importantes, tanto no âmbito social quanto particular, o segmento funerário deve ter total atenção e zelo na realização dos mesmos. Para tanto, elegemos alguns cuidados que julgamos serem essenciais para aqueles que querem oferecer à seus clientes, um atendimento humano, ético e eficaz:

#### **• Com o Ritual:**

- procurar atender os clientes nas diferentes manifestações culturais e religiosas, possibilitando, na medida do possível, todas as variações necessárias à realização do funeral.
- Proporcionar a possibilidade da família escolher se deseja prestar alguma homenagem especial ao falecido, oferecendo um toque particular ao momento.
- criar a possibilidade dos visitantes deixarem uma mensagem especial para a família ou registrar alguma lembrança da pessoa que faleceu.

#### **• Com as Pessoas:**

- excelência no atendimento à família
- muito respeito ao corpo, uma vez que para a família aquele corpo inerte ainda está cheio de significado de vida.
- favorecer a socialização do processo de luto, criando um ambiente acolhedor para receber todos amigos e parentes da família.

#### **• Com o Local:**

- respeito e zelo com a sepultura, entendida pela família como o local de repouso final daquele que se admira e respeita.
- prezar pelo silêncio, que simboliza a reflexão e homenagem àquele que não pode mais falar.

**Fonte:** Ana Lúcia Naletto e Lélia Faleiros Oliveira são psicólogas do Centro Maiêutica e desenvolvem trabalhos na área de luto em cemitérios, crematórios e funerárias.  
[www.centromaieutica.com.br](http://www.centromaieutica.com.br)

**Data de Publicação:** 2/10/2006